

ABR
2018

UFCA NOTÍCIAS

Abril 2018 | Nº 4



Migração do SIGAA abre novas possibilidades para a UFCA

PÁGINAS 04 - 05

**Universidade e saberes populares:
disciplinas práticas proporcionam
aulas não convencionais**

PÁGINA 06



**Inclusão: Primeiros
estudantes surdos
ingressam na UFCA**

PÁGINA 03

**II Semana de Libras e I
Fórum do Documento
Direitos Humanos das
Pessoas Surdas**

PÁGINA 03



Opinião
PÁGINA 02

Este mês a UFCA comemorou a implantação do novo SIGAA, um sistema próprio da instituição, desvinculado da tutoria da UFC, e pode dar continuidade a criação de projetos e sistemas que só se tornarão possíveis com essa conquista.

Agora a UFCA segue com mais autonomia e muito mais próxima da conquista da completa independência da tutoria da UFC. Leia mais sobre os projetos e possibilidades que surgem com o SIGAA próprio da UFCA, nas matérias de capa e opinião desta edição.

Leia também sobre inclusão e acessibilidade, a UFCA acaba de receber os primeiros estudantes surdos para cursos de graduação. A instituição segue buscando se adaptar para atender as necessidades de todos.

E veja ainda a importância dos saberes populares e da troca de conhecimentos no currículo acadêmico. Mostramos a experiência de estudantes de Design da UFCA, que tem aulas não convencionais com a participação de artesãos da Região.

Tenha uma ótima leitura!

UMA NOVA FASE NA GESTÃO ACADÊMICA DA UFCA

O novo SIGAA da Universidade Federal do Cariri (UFCA) foi lançado no último dia 9 de abril. O seu lançamento tem um significado especial na história da Universidade e no trabalho da Diretoria de Tecnologia de Informação (DTI), pois marca uma nova fase na gestão acadêmica da UFCA e no funcionamento da DTI. O novo SIGAA inicia seu funcionamento com os 3 módulos mais importantes que irão garantir a gestão dos cursos de Graduação e Pós-graduação e não para por aí, novas possibilidades nascem. Além dos sistemas que estão sendo implantados, a UFCA está apta a avançar com a separação administrativa da UFC, sua tutora.

A implantação dos Sistemas Integrados de Gestão (SIG), a qual inclui o Novo SIGAA, teve seu início decorrente do desmembramento da UFC. Na ocasião, a DTI se estruturou e planejou para garantir que a UFCA tivesse seus próprios sistemas de gestão administrativa e acadêmica implantados. Entre 2014 e 2017, houve bastante avanço na área administrativa. No início, havia fatores críticos para que os sistemas administrativos fossem priorizados, pois os sistemas da UFC não podiam mais ser utilizados para movimentar os processos administrativos e gerir os bens adquiridos. Atualmente as áreas administrativas estão bem atendidas. Foram mais de 15 sistemas implantados, entre eles, destacam-se: biblioteca, orçamento, processos, compras, contratos, patrimônio, almoxarifado, cadastro de gestão de pessoas, avaliação funcional de servidores, férias e capacitação.

Na dimensão dos sistemas acadêmicos, a implantação do Novo SIGAA foi um dos projetos mais complexos e desafiadores desenvolvidos pela DTI.

As ações foram iniciadas em 2015 com a formação das equipes e planejamento dos projetos, que tinham objetivos comuns, garantir que as áreas de ensino, pesquisa, extensão e cultura tivessem os sistemas básicos para gerir suas atividades.

Contagiados com os sentimentos de alegria e missão cumprida, as equipes da DTI, PROEN e PRPI entregaram os módulos de Graduação, Lato Sensu e Stricto Sensu. Eles garantem que todos os dados de registros acadêmicos, como notas, frequências, cadastros dos discentes e docentes, planos de ensino, materiais de aulas, entre outras informações, estejam sob a guarda da UFCA.

Os avanços não param por aí. Até o final de 2018, a DTI entregará novos sistemas para as áreas acadêmicas. São eles: restaurante universitário, bolsas, auxílios, pesquisa, extensão e cultura, avaliação institucional, produção intelectual, entre outros. Alguns já estão bem avançados, em fase final de homologação. Em breve teremos mais novidades. A DTI agradece a colaboração de todos os discentes e docentes que estiveram envolvidos no processo de validação dos dados transferidos e, em especial, as Pró-reitoras de Ensino e Pesquisa, que foram essenciais para entrega dos sistemas.

Este espaço é destinado a artigos de opinião produzidos pela comunidade acadêmica. Não correspondem necessariamente à opinião do jornal ou da UFCA

Herbert Novais – Diretor de Tecnologia da Informação



OPINIÃO

NOTAS

CAFÉ COM LIBRAS

O projeto de extensão Café com Libras, realizado pelo curso em implantação de Licenciatura em Letras - Libras (Língua Brasileira de Sinais), promove rodas de conversas com o objetivo de desenvolver a comunicação em Libras. Com duração de até 30 minutos, a comunidade acadêmica pode agendar participação no Café com Libras através do e-mail: joao.filho@ufca.edu.br

PESQUISADORES DA UFCA APROVADOS NO EDITAL INOVAFIT DA FUNCAP

Uma parceria entre pesquisadores da UFCA e a empresa Nordeste Jóias Folheadas resultou na recente aprovação de um projeto de sustentabilidade através do edital INOVAFIT da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap). O valor do financiamento é de R\$ 100 mil e o recurso financiará o desenvolvimento de um protótipo do sistema de tratamento de efluentes líquidos da indústria e investimentos em equipamentos para a empresa e para o Laboratório da Central Analítica da UFCA.

O projeto aprovado foi idealizado em três anos de parceria dos pesquisadores com a empresa e é coordenado pelo professor Francisco José de Paula Filho. O objetivo é desenvolver e implementar um sistema de tratamento da água pela indústria, visando a recuperação de metais e o reúso de água no processo produtivo.

RESIDÊNCIA MÉDICA NO EXTERIOR

Estudantes de Medicina graduados pela UFCA agora podem fazer residência médica no Canadá e nos Estados Unidos. Isso foi possível a partir da inclusão da UFCA no Diretório Mundial de Faculdades de Medicina (World Directory of Medical Schools).

Mais informações pelo site da Comissão Educacional para Estudantes Estrangeiros Graduados em Medicina (www.ecfm.org) e pela Secretaria de Cooperação Internacional (SCI/UFCA) através do e-mail sci@ufca.edu.br ou pelo telefone (88) 3221-9455.



Foto: Emanoella Callou

EXPEDIENTE

Gestão superior da UFCA - reitor Pro tempore: Ricardo Luiz Lange Ness. vice-reitor Pro tempore: Juscelino Pereira Silva. **Diretoria de Comunicação** - diretora: Cristina Carneiro. **Coordenadoria de Jornalismo Institucional** - coordenadora: Emanoella Callou. Edição: Emanoella Callou. Textos: Emanoella Callou, Mariana Caselli. **Fotos:** Emanoella Callou, Gabriel Souza, Lícia Maia. **Projeto gráfico e diagramação:** Geórgia Mendes. **Revisão:** Cristina Carneiro, Patrícia Gomes. **Contatos:** Diretoria de Comunicação, campus Juazeiro do Norte, sala i303. Av. Tenente Raimundo Rocha S/N - Bairro Cidade Universitária, Juazeiro do Norte-CE - CEP 63048-080. jornalismo.dcom@ufca.edu.br (88) 3221.9385

INCLUSÃO: PRIMEIROS ESTUDANTES SURDOS INGRESSAM NA UFCA

Este semestre a UFCA recebeu quatro estudantes surdos: três alunos ingressaram no curso de Biblioteconomia e um no curso de Administração. Para auxiliar as atividades em sala de aula e nas demais atividades acadêmicas, a instituição conta atualmente com dois profissionais intérpretes de Libras atuando junto aos estudantes. Segundo o professor e coordenador do curso de Letras-Libras, em implantação na UFCA, Mardônio Oliveira, a universidade mostrou que está acessível para atuar com os surdos. “Como professor Intérprete em Libras é gratificante o interesse que a Universidade tem em receber os alunos surdos, fazendo eles se sentirem incluídos”, disse.

Para a intérprete Rute Leandro, atuar como tradutora intérprete de Libras dos primeiros discentes surdos ingressantes na UFCA é recompensador. “É um misto de orgulho enquanto servidora da universidade e militante da causa da pessoa surda. Podemos perceber a concretização de

nossa luta com o ingresso dos mesmos no ensino superior aqui em nossa instituição”, afirma a servidora.

O estudante José Alex ingressou no curso de Biblioteconomia através do Enem. A prova, acessível em Libras, teve como tema de redação a educação de surdos no Brasil. “Quero continuar até o fim desse curso”, afirmou o estudante. De acordo com José Alex, a experiência no curso está sendo positiva. No futuro, o estudante pretende trabalhar com a criação de bibliotecas bilíngues para crianças, jovens e adultos surdos.

Professora e especialista em Libras da UFCA, Gisele Garcia, afirma que 2017 foi um ano de vitórias para a comunidade surda: “Foi uma quebra de barreiras, os surdos conquistaram o Enem fazendo as provas em sua língua oficial e ainda tiveram o prazer em escrever a redação sobre a vida de sua comunidade”. A professora é também idealizadora de um projeto de extensão que atua na apresentação dos cursos da Universi-

dade junto à comunidade surda, o projeto Mostra dos Cursos da UFCA em Libras. Através do projeto os surdos da região podem conhecer os cursos da UFCA, além de discutir a importância da formação profissional.

Neste contexto de inserção das pessoas com deficiências no ambiente acadêmico, anteriormente, já haviam ingressado na instituição pessoas com deficiência visual, física ou cognitiva. Segundo a Secretaria de Acessibilidade (SE-

ACE), a UFCA possui atualmente cerca de 31 estudantes com algum tipo de deficiência. Para atender tal demanda, a direção da universidade, junto à Secretaria de Acessibilidade, cumpre a proposta de continuar engajada para contribuir com uma educação de qualidade para os alunos com deficiências, em atendimento às suas exigências conforme a Lei Brasileira de Inclusão (LBI).



Estudantes surdos ingressam na UFCA

Foto: Divulgação

II SEMANA DE LIBRAS E I FÓRUM DO DOCUMENTO DIREITOS HUMANOS DAS PESSOAS SURDAS TRAZEM DEBATES SOBRE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE



Professor Mardônio Oliveira

Foto: Emanoella Callou

A II Semana de Libras: AMais que uma Língua, a Representação de um Povo e o I Fórum do Documento Direitos Humanos das Pessoas Surdas – Pela equidade Social, Cultural e Linguística, ocorreram de 23 a 25 de abril na UFCA.

O evento contou com palestras, debates e minicursos e foi promovido pelo Instituto Inter-

disciplinar de Sociedade, Cultura e Arte (IISCA), em parceria com a Secretaria de Acessibilidade da UFCA e o curso de Letras-Libras, em implantação na UFCA. O evento celebrou ainda os 16 anos da Lei de LIBRAS (Lei Nº 10.436, de 24 de Abril de 2002).

Estiveram presentes na mesa de abertura o professor Mardônio Oliveira, coordenador do curso de

Letras-Libras, o diretor do IISCA, professor Ivânio Azevedo, e os representantes de associações locais: Cleide Barbosa, presidente da Central de Interpretação de Libras de Juazeiro do Norte, Adriano Rodrigues, presidente da Associação de Surdos de Juazeiro do Norte (ASJUÁ), e Soraya Mendes, presidente da Associação dos Profissionais Intérpretes da Língua de Sinais da Região Metropolitana do Cariri (APILSMC).

Na palestra de abertura, o professor Mardônio Oliveira enfatizou a importância da implantação do curso de Letras-Libras na UFCA e contou um pouco sobre sua luta junto à comunidade surda do Cariri por mais inclusão. O Cariri ainda não possui escolas bilíngues para crianças surdas. “Precisamos dar acesso, ajudar essas crianças a terem sua identidade” afirmou.

De acordo com o coordenador, ainda falta muito para haver

uma real inclusão dos surdos na sociedade. “É preciso que a Língua Brasileira de Sinais seja mais difundida, para que as pessoas entendam que Libras não são gestos ou mímicas, e sim a nossa língua”, explica. Mardônio destacou ainda a importância da interpretação em Libras para os surdos, pois a leitura de legendas não é acessível para todos. “O português é a nossa segunda língua, precisamos da interpretação para ter acesso às informações”, disse.

A conferência “Direitos Humanos das Pessoas Surdas: pela equidade social, cultural e linguística”, com o professor Roger Prestes (UFCA) encerrou o evento.

MIGRAÇÃO DO SIGAA ABRE NOVAS POSSIBILIDADES PARA A UFCA

MÓDULO DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO JÁ ENCONTRA-SE EM FASE DE TESTES

No último dia 9 de abril, foi concluído o processo de migração de dados do antigo Sistema SI3 da Universidade Federal do Ceará (UFC) para o novo SIGAA da Universidade Federal do Cariri (UFCA). O Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) faz parte de um sistema maior, os SIG – Sistemas Integrados de Gestão, que inclui ainda o Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH), referente ao cadastro de servidores; e o Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC), referente aos módulos administrativos de compras, patrimônio e outros.

Durante meses, a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) e a Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) da UFCA estiveram mobilizadas na transferência dos dados acadêmicos dos Módulos de Graduação e pós-graduação Stricto Sensu (mestrado e doutorado), e o sistema encontra-se funcionando normalmente no link <https://sig.ufca.edu.br/sigaa>. O módulo de pós-graduação Lato Sensu (especialização) já havia sido implantado.

De acordo com o Coordenador de Sistemas de Informação (DTI), Pablo Cardoso, com a migração, o sistema teve a inclusão de aproximadamente 3 mil usuários e para atender a este volume a equipe da DTI da UFCA continua atuando no sistema para garantir o perfeito funcionamento das operações e corrigir eventuais erros operacionais. “Prevedemos muitas atividades para a equipe por causa dessa mudança, já que com o funcionamento do módulo de graduação, todos os estudantes têm acesso ao SIGAA. Antes apenas os servidores estavam usando o sistema” diz Pablo.

Além disso, o trabalho continua para que ocorra a implantação de outros módulos, como o de Avaliação Institucional e o de Processo Seletivo, este último visando os estudantes que ingressarão na UFCA no semestre 2018.2. “Vemos como obrigatório implantar esses módulos até o final do se-



Foto: Lícia Maia

mestre. A avaliação institucional, por exemplo, acontece todo final de período e essa é a primeira vez que será feita desvinculada da UFC”, conta.

Pablo explica ainda que a migração do sistema proporciona a independência da UFCA em relação a UFC. “Trazendo esses sistemas para dentro da UFCA, agora é possível fazer a divisão das universidades junto ao MEC e ao Governo para que a separação seja feita de fato, já que a tutoria da UFC sobre a UFCA diminui muito. Conquistamos mais independência, e para que seja total faltam poucos passos”, disse.

O processo de implantação do sistema próprio da UFCA começou em 2015, com a assinatura do termo de cooperação com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) para adoção do Sistema de Gestão Integrada (SIG), que inclui o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).

Em relação ao SIPAC, a UFCA já era independente do sistema da UFC, tendo autonomia no gerenciamento de processos administrativos e de pessoal. Agora que a

migração de dados foi finalizada, a UFCA também conquistou mais autonomia em relação ao SIGRH e ao próprio SIGAA.

Conquistas

O novo SIGAA representa para a UFCA a conquista de sua autonomia na gestão acadêmica, uma vez que o novo sistema vai ampliar e melhorar a gestão das áreas de ensino, pesquisa, extensão e cultura. Um dos motivos pelos quais isso é possível é graças à agilidade do uso do novo SIGAA, já que não é mais necessário entrar em contato com a UFC para realizar alguns procedimentos.

“Com o sistema funcionando na UFCA, ele pode se adequar mais facilmente ao nosso regimento, e isso é um dos nossos maiores ganhos”, diz Pablo. Outra conquista é a agilidade nos processos: “Por exemplo, se a UFCA precisasse cadastrar um curso ou disciplina no SIGAA, a PROEN precisava pedir autorização para a UFC para fazer essas modificações. Agora isso não é mais necessário”, explica.

Dentro das possibilidades ofe-

recidas, no momento a DTI atua junto às Pró-Reitorias na implantação de outros módulos, como os para as áreas de bolsas e auxílios, restaurante universitário e emissão de diplomas, etc. Sem o módulo de graduação do SIGAA, nada disso seria possível.

Na área de Ensino, por exemplo, está sendo feito o planejamento junto à PROEN para a implantação do módulo de diplomas e do módulo para estudantes com necessidades especiais. Haverá ainda a inclusão dos módulos de pesquisa, incluindo grupos de pesquisa e produção intelectual, onde será possível acessar Currículo Lattes e produções acadêmicas, e os módulos de extensão e cultura. “Todos esses sistemas estão em fase de implantação e só poderiam ser feitos com a migração do SIGAA”, afirma Pablo Cardoso.

A partir dessa migração, a UFCA passa a ter plena autonomia para, por exemplo, criar suas próprias disciplinas a partir do seu próprio Regimento de Graduação. Antes as disciplinas e as grades curriculares dos cursos estavam limitadas às disposições da UFC, tornando mais lento e burocrá-

tico fazer alterações. A partir de agora, com esses processos sendo realizados diretamente na UFCA, o sistema adequa-se com mais facilidade ao regimento da própria universidade, que foi elaborado no início de 2017.

Novidades

Já está sendo feito o módulo do Restaurante Universitário, cujo sistema funcionará com cartões com códigos de barras e catracas virtuais, que são leitores de códigos de barras. Os cartões serão carregados com créditos pelos

usuários e utilizados nas catracas para liberar os pagamentos, podendo ser utilizado uma vez para cada refeição. O sistema já está sendo testado na Faculdade de Medicina (FAMED), no campus Barbalha, e deverá estar em funcionamento nos demais campus até o final do semestre.

De acordo com Jefferson Guedes, coordenador do Refeitório Universitário, o projeto surgiu como alternativa para informatizar os dados dos estudantes, diminuir as filas, além de garantir mais agilidade e segurança no processo.

A implantação desse sistema é a prioridade da DTI no momento. Dentre os benefícios que ele traz, destaca-se a maior precisão para gerar relatórios e contribuir com o melhor planejamento da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), baseados nos dados de consumo dos usuários restaurante.

Após a finalização desse projeto, a DTI se voltará para a implantação do módulo de bolsas e auxílios, que facilitará a inscrição de projetos de bolsa, inscrição dos alunos e organização das bolsas e auxílios ofertados pela UFCA.

MANUAL

Para auxiliar os estudantes a acessar o novo SIGAA a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) disponibilizou o Manual do Aluno, disponível no site da UFCA. Nele os usuários podem encontrar mais informações sobre o acesso ao novo sistema e suas funcionalidades.

Acesso pelo link: [Manual do Aluno](#) ou pelo endereço eletrônico: <https://ufca.edu.br/portal/files/DTI/manual-do-aluno.pdf>

FALA ESTUDANTE



QUAIS AS DIFERENÇAS QUE VOCÊ PERCEBEU NA MUDANÇA DO SIGAA? E PARA VOCÊ O QUE O NOVO SISTEMA REPRESENTA PARA A UFCA?

Diferentemente do SIGAA da UFC, o qual utilizávamos anteriormente, o da UFCA apresenta dois formatos, um para acesso via computador e outro para dispositivos móveis (smartphones). Isso pra mim significa um avanço, uma vez que é mais prático e facilitador acessar o sistema através de dispositivo móvel. Como o acesso ao SIGAA da UFC, tanto via computador quanto via dispositivo móvel, era feito através de uma mesma interface, dos smartphones era muito complicado visualizar as informações. Entretanto, agora que temos uma interface própria para smartphones, o acesso e as buscas ficaram mais dinâmicos. Isso significa mais um passo no movimento da UFCA em tornar-se uma universidade propriamente autônoma em relação à antiga instituição a qual éramos vinculados enquanto campi descentralizado.



RODRIGO MANFREDINI (ESTUDANTE DE FILOSOFIA, 5º SEMESTRE)



A diferença que é perceptível logo de cara são as informações mais importantes na página inicial sem precisar procurar. Apesar dele não ter mudado no design, está mais informativo e prático para o estudante. Para mim representa a ideia de pertencimento, por não sermos mais um membro da UFC, agora somos UFCA. Vejo como um caminho de pertencimento para nos sentirmos parte dela, e também uma nova forma de resolver os problemas mais burocráticos e torná-los mais práticos.

GABRIELA GONÇALVES (ESTUDANTE DE JORNALISMO, 5º SEMESTRE)



Foto: Lícia Maia

UFCA PROPORCIONA TROCA DE CONHECIMENTOS ACADÊMICOS E TRADICIONAIS EM DISCIPLINA PRÁTICA

Nas tardes de terça-feira, um grupo de estudantes de Design têm aulas diferentes do convencional. Sentados na grama do pátio inferior da Universidade Federal do Cariri, eles esculpem pequenos blocos de madeira, em formas escolhidas e desenhadas previamente. Essa prática aconteceu na aula do dia 17 de abril, e faz parte das propostas da cadeira de Técnicas Manuais, uma das disciplinas optativas do curso de Design da UFCA, oferecida pela professora Cléo do Vale.

“Desde o início da disciplina há essa ideia das trocas de conhecimento: dos alunos com os mestres artesãos, das comunidades interna e externa”, explica Cléo. Entre as técnicas ensinadas neste semestre estão costura a mão e a máquina, escultura em madeira, bordado, e renda de bilro.

Boni foi o artesão responsável por ministrar as aulas sobre escultura em madeira. “Acredito que essa ponte criada entre os conhecimentos acadêmico e artesanal é muito importante” diz ele. “Muitos artesãos aprendem sozinhos e às vezes não têm para quem ensinar o que sabem, então seus conhecimentos podem se perder. Esse contato é bom tanto para os estudantes, para que co-

nheçam essa parte prática, quanto para os artesãos, que têm a oportunidade de ensinar.”

A estudante Letícia Lima, que cursa o terceiro semestre de Design, gostou muito da proposta da disciplina. “Fomos consultados nas primeiras aulas sobre as técnicas que queríamos aprender. Eu achei isso muito bom, porque cria um vínculo com as aulas”. Para ela, o fato de ser uma disciplina prática e o contato com os artesãos traz ensinamentos que de outra forma seria muito mais difícil para os estudantes conhecerem.

Além da iniciativa de alguns professores, a integração de conhecimentos acadêmicos e tradicionais também faz parte do planejamento da Pró-reitoria de Cultura (PROCULT), através de uma parceria com a Universidade de Brasília (UnB), para fazer parte do projeto Encontro de Saberes nas Universidades Brasileiras, de iniciativa do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Inclusão no Ensino Superior e na Pesquisa (INCTI). “No momento, estamos no processo de planejamento. A previsão é que as primeiras atividades aconteçam no próximo semestre” diz Gustavo Ramos, Coordenador de Política Cultural da da PROCULT.



Aula prática de Design



Fotos: Lícia Maia



CONSUMO CONSCIENTE DE ENERGIA

Utilize energia com moderação



Desligue as luzes quando o ambiente estiver desocupado



70%

Sempre que der uma pausa no trabalho, desligue o monitor de vídeo. Ele é responsável por 70% do consumo de energia (EDP Brasil, 2017)

